



168

JUNHO / JULHO

JORNAL DA SBOT

SBOT adere às práticas ESG

- ✓ Eleições 2023
- ✓ SBOT participa do chamamento público para cirurgias ortopédicas no Rio de Janeiro
- ✓ 15ª Edição do Fórum de Preceptores apresenta atualizações para o ensino do residente
- ✓ Modificações em portes e valores na CBHPM

Diretoria 2023

Presidente

João Antônio Matheus Guimarães

1º Vice-Presidente

Fernando Baldy dos Reis

2º Vice-Presidente

Paulo Lobo Junior

Secretário-Geral

Alexandre Fogaça Cristante

1º Secretário

Paulo Silva

2º Secretário

Tiago de Moraes Gomes

1º Tesoureiro

João Baptista Gomes dos Santos

2º Tesoureiro

André Kuhn

Diretor de Comunicação e Marketing

Francisco Carlos Salles Nogueira

Diretor de Regionais

Jamil Faissal Soni

Diretor de Comitês

Miguel Akkari

Expediente

Editor-chefe

Osvandré Lech

Conselho Editorial

Adriano Marchetto, Geraldo da Rocha Motta Filho, Gilberto Francisco Brandão, Marcelo Carvalho Krause Gonçalves, Marco Antônio de Castro Veado e Sandro da Silva Reginaldo

Edição

Bárbara Cheffer - Phototexto
barbara.cheffer@phototexto.com.br

Reportagem

Marina Damásio

Comercial

Liz Mendes - liz.mendes@sbot.org.br

Editoração

Ever Comunicação

Fotografias

As fotografias publicadas no Jornal da SBOT têm a sua autoria devidamente reconhecida em cada página, sempre que produzidas por profissionais ou bancos de imagens. As demais são provenientes de arquivos pessoais dos ortopedistas, gentilmente cedidas, e das comissões, regionais e comitês.

Sumário

Editorial	04
Palavra da Diretoria	05
SBOT adere às práticas ESG	06
Vidas dedicadas à Ortopedia:	08
Confira as informações para os Temas Livres das Ligas Acadêmicas	12
Participe do CINE SBOT	13
Eleições SBOT 2023	14
CEC anuncia Projeto Carrossel com o tema: evolução dos tratamentos não cirúrgicos e sua contribuição no alívio da dor	15
15ª Edição do Fórum de Preceptores apresenta atualizações para o ensino do residente	16
Curso de Dor para residentes traz 4 módulos e 4h de atualização	17
SBOT atua e obtém modificações importantes em portes e valores de procedimentos vigentes na CBHPM	18
6 regras para uma Marca Pessoal	19
Colcha de retalhos	20
A Medicina e a Política	22
Previdência privada aberta e fechada: qual a diferença?	24
Espaço das Regionais	26
Espaço dos Comitês	28



Use este espaço para enviar
opiniões sobre os temas mais
publicados no Jornal da SBOT.
Envie seu e-mail para:
imprensa@sbot.org.br.

Editorial

Os vibrantes 70 anos do IOT HCFMUSP



Osvandré Lech
Editor-chefe



Corpo clínico do IOT HCFMUSP

Ninguém discute a importância dos nossos berços universitários – do mais simples ao melhor estruturado –, que funcionam como “maternidades” onde nascem profissionais que iniciam novos e revigorantes ciclos. O Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo merece elogios pela comemoração de 70 anos de existência, pela importância na assistência médica, na pesquisa e publicação, na formação de docentes que propagam a ciência ortopédica e na formação de novos líderes.

Reproduzo abaixo com permissão, o texto postado pelo Prof. Tarcísio, que sintetiza a evolução histórica da instituição.

- **1912** - Criação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.
- **1917** - Luiz Manuel de Rezende Puech assume o cargo de Assistente e passa a atuar na Clínica Ortopédica e Cirúrgica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, como chefe da Clínica Cirúrgica da Enfermaria de Crianças e em 1925 é indicado Professor Catedrático da 29ª Cadeira de Clínica Ortopédica e Cirurgia Infantil, da Faculdade de Medicina, que desenvolvia suas atividades nas enfermarias da Santa Casa de São Paulo.
- **1939** - Em 4 de Janeiro falece Rezende Puech. Abre-se vaga de Professor Catedrático na FMUSP. Através de concurso público assume Francisco Elias de Godoy Moreira.
- **1944** - Transferência da 29ª Cadeira da FMUSP para o então recém inaugurado Hospital das Clínicas. Neste mesmo ano a Congregação da FMUSP muda a denominação da cadeira para Clínica Ortopédica e Traumatológica.
- **1953** - Em 31 de julho foi inaugurado o prédio do IOT do HC-FMUSP.



Jorge dos Santos Silva, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, João Matheus Guimarães e Olavo Pires de Camargo.

A partir de então sucederam-se como Professores Titulares do Departamento de Ortopedia e Traumatologia: Flávio Pires de Camargo, Manlio Napoli, João Rossi, Ronaldo Azze, Marco Amatuzzi, Tarcísio Barros, Arnaldo Zumiotti, Olavo Pires de Camargo e Gilberto Camanho. Agradecemos as gentis palavras de todos e enfatizamos nosso orgulho de poder contribuir com este belo capítulo da história da Ortopedia Brasileira.

Palavra da Diretoria

” Caros Colegas Ortopedistas



Miguel Akkari

Diretor de Comitês

Sinto-me honrado pelo convite do Dr. João Matheus para redigir esta mensagem. Neste ano, tenho o privilégio de exercer a função de Diretor de Comitês. Atualmente, nossa sociedade conta com 13 comitês, cada um com suas particularidades, mas posso afirmar que todos atuam com excelência, buscando o aprimoramento científico de seus associados, desenvolvendo atividades com o mais alto padrão e elevando o prestígio da Ortopedia brasileira no cenário mundial.

É compreensível que o ortopedista, ao focar em suas atividades específicas, se aproxime mais dos comitês do que da própria sociedade. Entretanto, é fundamental ter em mente a existência de uma saudável interação entre ambos, resultando em benefícios mútuos, onde o crescimento e fortalecimento de um beneficiam o outro.

Destaco um programa realizado pela SBOT que considero bastante interessante e que é disponibilizado gratuitamente aos comitês, chamado **Projeto de Integração SBOT X Comitês**. Nesse projeto, podemos mencionar alguns pontos importantes: a oferta de um sistema de gestão iCase que permite que o comitê administre os dados dos seus associados, assim como sua organização financeira, e o sistema iCongresso, uma ferramenta completa de gestão de eventos. Esse projeto promove a integração com o sistema de dados da SBOT, mantendo o cadastro dos comitês sempre atualizados. Além disso, oferece capacitação para o correto uso desses sistemas.

Outro projeto em fase de implantação é o EducaSBOT, que consiste em um ambiente virtual de aprendizagem no qual os membros dos Serviços credenciados pela SBOT (chefes, preceptores e residentes) tem acesso a cursos e ao Logbook, uma ferramenta que permite a realização e avaliação de atividades teóricas (aulas, textos e provas remotas), auxiliando o ortopedista a acompanhar e avaliar, de forma confiável, o processo de aprendizagem e aquisição de competências médicas durante as

atividades práticas. O objetivo é garantir a qualidade do ensino em todo território nacional. Atualmente, temos cadastrados no EducaSBOT 168 preceptores e 73 serviços.

Ao olharmos para o que somos hoje, após quase 90 anos de existência, uma estrutura física constituída por sua sede central e 27 regionais, contando com dezenas de colaboradores, podemos pensar que o caminho foi fácil. Nada disso seria possível sem o trabalho voluntário dos colegas ortopedistas, alguns dos quais assumem responsabilidades em comissões exigindo uma dedicação tão intensa que, somando o tempo disponibilizado, chega-se quase a um mês de trabalho consecutivo anual. A todos esses profissionais que abdicam de seus afazeres pessoais e privação do convívio familiar em prol do bem comum, em nome do nosso presidente e de todos que já colaboraram, expresso meu sincero agradecimento.

É comum ouvir questionamentos sobre a possibilidade de a SBOT fazer mais pelos associados. Recomendo que se leia o estatuto da SBOT para compreender qual sua esfera de atuação. Muitas críticas são inconsistentes e decorrem do desconhecimento dos limites de ação da nossa sociedade, confundindo-os com a de autarquias legalmente constituídas para a representação profissional como o sindicato médico, AMB, CFM, entre outros. A SBOT sempre buscou manter um estreito relacionamento com essas entidades por meio das comissões de assuntos AMB, CFM; da comissão de dignidade e valorização profissional; da comissão de políticas médicas e da frente parlamentar. Devemos lembrar que somos muitos e temos a força para influenciar pessoas e cobrar dos deputados e senadores de todas as regiões do Brasil um posicionamento coerente e ético em relação à Saúde em nosso país.

Para concluir, gostaria de parafrasear John F. Kennedy, dizendo: **Não pergunte o que a SBOT pode fazer por você, mas sim o que você pode fazer pela SBOT.** Um abraço a todos.

SBOT adere às práticas ESG

As ações de sustentabilidade realizadas no 54º Congresso Anual SBOT repercutiram na economia e defesa do meio ambiente. Prática será implementada no próximo evento, marcado para novembro de 2023, em Brasília.

Compactuando com a Agenda 2030 da ONU, criada em setembro de 2015 para incluir objetivos de desenvolvimento sustentável, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), de forma pioneira, organizou o 54º Congresso Anual SBOT concentrado nos pilares ESG (Ambiental, Social e Governança). Com o apoio e consultoria da empresa Luz.is, especializada em ESG, foi elaborado um projeto que traçou metas e ações para que o evento causasse o menor impacto ambiental e na comunidade local, além de sensibilizar participantes e congressistas sobre o tema.

Repensar, recusar, reutilizar, reduzir e reciclar são os 5 R's da Sustentabilidade. Essa fórmula permitiu diminuir os desperdícios, compensar a pegada de carbono deixada pelo evento, gerar novas oportunidades para incentivo da economia da região - através da contratação de fornecedores locais, doar materiais, tratar e encaminhar os resíduos aos órgãos regulamentados.

Visando eliminar resíduos e reciclar, o programa Sou Resíduo Zero foi aplicado e durante o evento foram utilizados copos ecológicos, copos de papel recicláveis e latas de água. Esta ação foi realizada em parceria com a empresa Eccaplan, consultora em sustentabilidade, que também contribuiu para que o congresso arrecadasse, separasse e destinasse os materiais aos locais corretos, somando cerca de 2.561 kg de papel, papelão, orgânicos, dentre outros itens recicláveis.

Ainda sobre essa parceria, os participantes preencheram um formulário (enviado por e-mail e aplicado durante o evento) sobre o trajeto e a permanência na cidade. Isso porque a empresa também pôs em prática o programa Evento Neutro, que busca calcular, reduzir e



compensar a emissão de gases de efeito estufa associados ao congresso, e assim, criar um projeto de neutralização dos impactos ao meio ambiente.

Segundo as informações coletadas, foram emitidos aproximadamente 166.945 kg de CO₂. O cálculo deu-se através da somatória da emissão de gás carbônico dos geradores utilizados no evento, dos resíduos e do deslocamento aéreo e terrestre dos participantes. Através das ações realizadas, a SBOT neutralizou cerca de 167.000 kg, ultrapassando o CO₂ emitido durante os dias de congresso.

A neutralização foi convertida em crédito de carbono e revertida no investimento em projetos como o da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, responsável por desenvolver 24 programas ambientais de preservação das riquezas naturais da região de Santa Catarina; Projeto REDD+ Maísa, que promove a conservação e a valoração da floresta, além do monitoramento da área e promoção da proteção das espécies em perigo crítico de extinção como o Chiropotes satanas (Cuxiú-preto); e o Terrus Carbon Coffee, que tem como proposta trazer uma tecnologia que elimina a subjetividade do profissional no processo de testagem para a preparação de plantio de café.

As doações

Aplicando o programa Sou Resíduo Zero, os materiais não utilizados foram enviados à Cooperativa Catadores, uma ONG formada por 25 famílias, o que ajudou a



Desmontagem de lona para reuso



Equipe de catadores da Eccaplan

melhorar a renda média dessa comunidade. A doação para a Cooperativa Catadores foi uma ação conjunta com o Instituto Padre Wilson Groh (IVG), uma organização sem fins lucrativos que trabalha em parceria com outras organizações e instituições de ensino, formando a rede IVG, que desenvolve ações sociais na grande Florianópolis e em Guiné-Bissau, na África.

Durante o congresso, a SBOT disponibilizou um estande para o IVG, no intuito de aumentar as doações, que se iniciaram antes mesmo da realização do evento, reiterando aos ortopedistas a importância de colaborar com a causa. As arrecadações somaram mais de 3 mil reais.

Parte da cenografia e decoração utilizadas ao longo do evento foram distribuídas entre organizações sociais da região de Florianópolis. Uma delas, a Associação dos Voluntários do Centro de Pesquisas Oncológicas (AVOC), promoveu a doação das flores aos pacientes oncológicos do hospital CEPON, ao final de suas sessões de quimioterapia.

O comprometimento

Após o encerramento do congresso, foi feita a averiguação sobre o reaproveitamento de resíduos e a neutralização de dióxido de carbono emitidos. De acordo com os relatórios finais, o compromisso da SBOT foi reconhecido e a sociedade foi certificada, reafirmando o seu propósito de colaborar para um mundo mais sustentável.

+ 2.561 Kg
de material reciclável

167.000 Kg
neutralizados de CO²

+ R\$ 3 mil
em doações para o
Instituto Padre Wilson Groh (IVG)



Vidas dedicadas à Ortopedia: **Neylor Pace Lasmar**

Nascido em Belo Horizonte em 04/03/1941, filho de José Elias Lasmar e Conceição Pace Lasmar. Fez o curso ginásial no Colégio Loyola, em Belo Horizonte. Casou-se com Lavinia Campos Lasmar em 14/09/1970, com quem teve 3 filhos: Rodrigo Campos Pace Lasmar (médico ortopedista), Rachel Campos Lasmar e Eduardo Campos Lasmar (advogado). Em toda sua infância e adolescência acompanhava de perto as atividades do seu pai, também médico, de quem teve uma grande influência, na vontade de fazer medicina.

Aprovado no vestibular de medicina em 1961 na Universidade Federal de Juiz de Fora - MG, tendo sido graduado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais em 1966. Assim que formou, frequentou a enfermagem de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, e pelo seu grande desejo de conciliar a medicina com o esporte desde adolescente, passou a se dedicar também a medicina do esporte. Foi bolsista de Ortopedia e Traumatologia no período 1967/1968 no Hospital das Clínicas da USP, quando era comandado pelos queridos Prof. Flavio Pires de Camargo e Prof. Manlio Mario Napoli, e tendo como preceptor o Prof. Dr. Ronaldo Jorge Azze de quem tem profunda amizade até hoje.

Foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho em reunião ocorrida em 17/06/1983 no Hotel Maksoud Plaza em São Paulo onde ocorreu o 1º Simpósio da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho, tendo como convidado internacional o Dr. James Andrews, e em cuja reunião foi eleita a 1ª Diretoria tendo sido escolhido para presidente o Prof. Dr. Marco Amatuzzi, e para vice-presidente o Prof. Dr. Gilberto Luis Camanho. Para participar da Diretoria, representando a região Sul o Prof. Dr. Luiz Roberto Stigler Marczyk de Porto Alegre, para a região Centro o Dr. Neylor Pace Lasmar e para a região Norte e Nordeste o Dr. Luiz Carlos Menezes da Bahia. Esta reunião foi presidida pelo Prof. Dr. Gilberto Luis Camanho que pela sua competência e simpatia contagiou a todos, vindo futuramente a ser o 2º Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho.



Neylor Pace Lasmar

Foi eleito Presidente da SBCJ para a Gestão 1991 a 1993. Foi Presidente dos Congressos Brasileiros de Cirurgia do Joelho em 1984, quando teve como seu principal convidado o Prof. Dr. James Nicholas, de Nova York, e em 1995 ocorridos em Belo Horizonte, que teve como convidados o Prof. Freddie Fu, e Prof. Barton Nisonson. Iniciou sua carreira acadêmica como Prof. auxiliar de ortopedia, Prof. assistente de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Foi aprovado no concurso para Professor Titular de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas de MG em 1994, estando no cargo até 2022. O Prof. Neylor foi escolhido para o cargo de Diretor Geral da Faculdade de Ciências Médicas de MG no de 2014 a 2018.

Em 1979 foi Fellow do "Institute of Sports Medicine and Athletic Trauma, Lenox Hospital, Nova York, no serviço do Prof. James Nicholas. Foi também Fellowship da American Sports Medicine Institute, Birmingham, Alabama, no serviço do Prof. James Andrews em fevereiro de 1988. Em 1993 frequentou durante 1 mês serviço do Prof. Frank Noyes em Cincinnati.

Foi Presidente do Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia em 2011 no Rio de Janeiro. Dr. Neylor foi Presidente da SBOT, no período de 2004 até 2005. Foi Presidente de Honra dos Congressos Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, 2012 em Vitoria e 2016 em Belo Horizonte. Recebeu o “Prêmio Notáveis da Ortopedia” durante o Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, 2016 em Belo Horizonte.

Autor do Livro: “MEDICINA DO ESPORTE”, tendo como coautores Gilberto Luis Camanho e Rodrigo Campos Pace Lasmar. Foi escolhido Diretor da FELUMA de 2021 a 2024. É Membro Titular da SBOT, Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho, Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte (SBRATE), International Society of Arthroscopy, Knee Surgery and Orthopedic Sports Medicine (ISAKOS).

Chefe do Departamento Médico do Cruzeiro Esporte Clube de 1968 a 1975. Em 1975 foi convidado pelo Clube Atlético Mineiro para ser Diretor Médico exercendo o cargo até 2002, tendo sido substituído pelo seu filho, Rodrigo Campos Pace Lasmar, que é desde 2002 Diretor Médico do Clube Atlético Mineiro e da Seleção Brasileira de Futebol que completou 20 anos nesses cargos, tendo sido um dos médicos da Seleção Brasileira Campeã do Mundo na Copa do Mundo no Japão/Corréa. Foi Chefe do departamento médico da Seleção Brasileira de Futebol no Mundialito do Uruguai em 1980, e nas Copas do Mundo de 1982 na Espanha e 1986 no México, cuja seleções foram inesquecíveis. Foi escolhido Grande Benemérito do Clube Atlético Mineiro, sua grande paixão no Esporte, por unanimidade do Conselho Deliberativo. Dr. Neylor se dedicou intensamente na Ortopedia e na Medicina do Esporte, construindo sua carreira nesses dois pilares, participando até hoje dessas atividades.



Vidas dedicadas à Ortopedia: **Luiz Francisco Guerra Blessmann**

Natural de Alegrete - RS, nascido em 10/09/1891, filho de João Blessmann e Maria Julia Guerra Blessmann. Casou com Maria Viana Blesmann com quem teve 3 filhos: Julia Blesmann Berta, Gelsa Blesmann Coelho Borges e Jorge Olavo Viana Blesmann.

Aos 15 anos fez a escolha da profissão de Medicina por decisão própria e em 1906 foi aprovado no vestibular da Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre, concluindo o seu curso em 1911, onde futuramente defendeu com muito sucesso a tese de doutoramento. Foi autor de vários trabalhos científicos entre os quais:

- Estado atual do mecanismo de morte no Íleus, tese do concurso de professorado apresentada e aprovada em 1918 na Faculdade de Medicina de Porto Alegre.
- Um caso de tumor do encéfalo publicado em 1919.
- Novos horizontes anatomo-fisiológicos da circulação, (conferencias realizadas no curso de extensão universitária em novembro de 1936.
- Recentes progressos da anestesia (arquivos Rio-grandenses de medicina nº 6 e 7-1933).
- A profissão medica e sua função social (Revista da Faculdade de Medicina de Porto Alegre).

Durante o seu curso acompanhou o serviço do Prof. Carlos Wallau, eminente cirurgião de aprimorada técnica. Frequentou também enfermarias e anfiteatros de anatomia medicocirurgica e anatomia-patológica e estudou também em especial química biológica e veio a ocupar a sub chefia da sessão de Laboratório Central das Clinicas de 1912 a 1922.

De 1914 a 1917 foi Prof. contratado de química biológica e de 1918 a 1921 conquistou por concurso o cargo de Prof. substituto de cirurgia.

Em 1922 obteve a Cátedra de Cirurgia Geral da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre, que exerceu com notável brilhantismo. Dando seguimento a sua carreira, foi provedor



Luiz Francisco Guerra Blessmann (1891-1972)

da Santa Casa de Porto Alegre com supremacia as fundações hoje confiadas ao Hospital de Clinicas de Porto Alegre, instituição reconhecida em todo o Brasil como notória referência.

Em 1932 foi eleito por um período do Conselho Federal de Educação.

De 1935 a 1938 foi Diretor da Faculdade de Medicina e em 1944 o Prof. Blessmann foi reconduzido para a Direção da Faculdade de Medicina permanecendo até 1956, quando não aceitou o novo mandato.

Em 01/01/1937 viajou para a Europa onde frequentou os Serviços dos Professores A.W. Mayer, Liechtenber e Lubarsch em Berlim, e em Paris frequentou o Serviço do Prof. Finsterer.

Em 1952 o Prof. Blessmann fez uma viagem de 5 meses pela América do Norte para observar os progressos da cirurgia e também verificação da estrutura e verificação do ensino.

Em 1939 o Prof. Guerra Blessmann foi presidente da Assembleia Constituinte, e com seu conhecimento do problema e o respeito que o impunha para concretizar as decisões, teve papel importante durante o seu exercício. Também em 1939 o Prof. Blessmann foi fundador da SBOT – RS, que seria a primeira Regional da SBOT.

Em 1944 o Prof. Luiz Francisco Guerra Blessmann foi Presidente do 6º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, realizado na cidade de Porto Alegre.

Em 1954 representou a Faculdade de Medicina de Porto Alegre no seminário sobre “Ensino de Medicina Preventiva” em Santiago do Chile. Prof. Blessmann foi Membro do Colégio Internacional de Cirurgiões e da Societé Internationale de Chirurgie e mais 8 sociedades científicas.

Em 02/11/1960 o Prof. Blessmann foi empossado como Membro Honorário da Academia Nacional de Medicina, sendo saudado pelo Prof. Jayme Poggi de Figueiredo em sessão com a presença de grande número de acadêmicos. Em 1960, o Prof. Luiz Fernando Guerra Blessmann foi eleito, em sessão extraordinária, Professor Emérito da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Faleceu em 05/06/1972, no Hospital Moinhos de Vento, após ter sofrido um acidente vascular cerebral, na sua chácara, na zona sul de Porto Alegre, no bairro Tristeza. O médico aproveitava o local a beira do Rio Guaíba para o descanso e lazer, junto a família. O Professor Luiz Fernando Guerra Blessmann era um homem muito admirado pela família e pelos amigos, por sua conduta séria e personalidade forte.

Ligas Acadêmicas têm até 31/08 para enviar seus Temas Livres para o 55º Congresso Anual SBOT

Estão abertas as inscrições de Temas Livres das Ligas Acadêmicas no congresso deste ano, que será realizado em Brasília, de 16 a 18 de novembro. O envio dos trabalhos pode ser feito até o dia 31 de agosto pelo site: www.sbot.org.br/congresso/temas-livres-ligas-academicas. O objetivo é proporcionar ao acadêmico de medicina a possibilidade de mostrar a sua pesquisa para a sociedade ortopédica, além de se aproximar de renomados especialistas da área.

Os trabalhos devem ser enviados somente em português. Além disso, é obrigatório informar:

- Formato de apresentação (Oral ou E-pôster)
- Tipo de estudo (Estudo Anatômico, Estudo Experimental ou Estudo Clínico)
- Área temática, de acordo com a lista a seguir: Ciência Básica + Miscelânea

Coluna	Ortopedia Pediátrica
Dor	Doenças Osteometabólicas
Fixador Externo	Quadril
Joelho	Trauma Ortopédico
Mão	Traumatologia do Esporte
Ombro e Cotovelo	Pé e Tornozelo
Oncologia Ortopédica	

- Trabalhos enviados em duplicidade;
- Trabalhos cujo autor(a) principal e apresentador(a) não estiverem inscritos no Congresso;
- Trabalhos que não tenham identificação da Liga no campo solicitado no formulário;
- Trabalhos com identificação dos autores/instituição no texto do resumo.

Para relato de caso, a estruturação seguirá o mesmo formato do formulário, sem alterar os campos do resumo (Objetivo (s), Material, Método, Resultado e Conclusão).

Premiação: Serão premiados os melhores temas livres e e-pôsteres, após avaliação criteriosa por parte da Comissão responsável. Como prêmio, serão disponibilizadas 15 inscrições para o 56º Congresso Anual SBOT 2024, dividida da seguinte forma: 8 inscrições para os autores do melhor Tema Livre e 7 inscrições para os autores do melhor E-pôster.

Caso o trabalho vencedor ultrapasse esses números de autores, não serão concedidas inscrições adicionais. E, caso os trabalhos vencedores não atinjam esse número de autores, os prêmios restantes serão redistribuídos, seguindo a classificação dos demais trabalhos.



O formulário precisa estar completo com as informações do (a) autor (a) principal, do (a) apresentador(a), dos co-autores e instituições envolvidas. Não há limitação quanto ao número de autores por trabalho e você pode enviar quantos trabalhos quiser.

O que preciso para submeter trabalhos de Temas Livres das Ligas Acadêmicas?

- Ser acadêmico de medicina, vinculado a alguma Liga de Ortopedia e Traumatologia cadastrada no CBLAOT;
- Estar inscrito no Congresso;
- Se atentar às orientações abaixo.

Submissão: O trabalho deverá ser enviado para o e-mail comissoes@sbot.org.br de forma estruturada, conforme o Formulário de Submissão de Trabalho, até 31/08/2023. O resumo estruturado deverá conter: Objetivo (s), Material, Método, Resultado e Conclusão. O tamanho máximo permitido é de 2.500 caracteres, sem contar os espaços. Gráficos e figuras não serão aceitos no resumo.

Todos os trabalhos serão avaliados pela comissão de Ligas de Ortopedia de maneira que não seja possível identificar o autor dos trabalhos. Após o período de avaliação dos trabalhos, os autores serão comunicados sobre o resultado através do e-mail de contato inicial. Fique atento! Alguns e-mails podem parar na Caixa de Spam/Lixo Eletrônico. Os trabalhos aprovados serão apresentados durante o Congresso, conforme orientações específicas que enviaremos aos autores. Em caso de dúvida, por gentileza contatar a Comissão de Ensino e Graduação através do e-mail comissoes@sbot.org.br.

Participe do CINE SBOT

O Cine SBOT é uma atividade exclusiva do Congresso onde são exibidos vídeos das mais variadas técnicas cirúrgicas. A atividade é aberta para todos os ortopedistas e os vídeos podem ser enviados até o dia 18 de setembro de 2023. O envio do vídeo deve ser feito no formato de MP4 ou MOV e pelas plataformas de compartilhamento de dados com tamanho máximo de 2GB, para o e-mail: cbot@sbot.org.br.

É preciso compartilhar também as informações: nome, especialidade, título do vídeo e a autorização do uso de imagem previamente assinada. Se aprovado, o vídeo será inserido na plataforma EAD da CEC-SBOT, com importante contribuição para a Educação Continuada dos membros da nossa sociedade.

Confira o regulamento e participe!

Acesse: <https://sbot.org.br/congresso/cine-sbot/>

SBOT | 55º Congresso Anual
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA | 16 - 18 Nov 2023 BRASÍLIA

TEM ORGULHO DAS SUAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS?
COMPARTILHE NO
CINESBOT

Acesse o regulamento e as recomendações técnicas em: sbot.org.br/congresso/cine-sbot

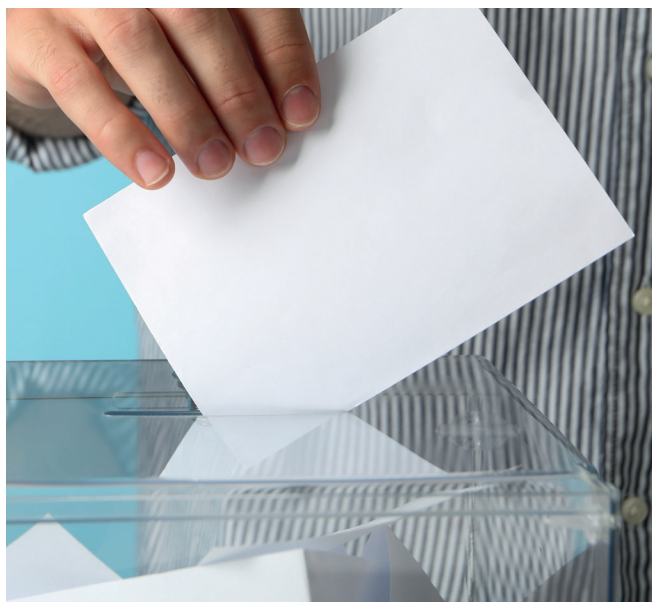
Responsável Técnico Médico José Humberto Borges CRM 16588-DF

Eleições 2023

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia comunica a abertura das inscrições para os candidatos ao cargo de 2º Vice-Presidente, assim como de sua Diretoria para a gestão 2026. Também estão abertas as inscrições para o Conselho Fiscal 2024.

Os registros devem ser formalizados, de 01 de agosto a 31 de agosto de 2023, das 09h às 18h, na sede social da SBOT situada à Alameda Lorena, 427, 14º. andar, Jardim Paulista – São Paulo/SP. O resultado do processo eleitoral será anunciado durante a Assembleia Geral Ordinária do 55º Congresso Anual SBOT em Brasília.

Para mais informações, é recomendável a leitura do Regimento Eleitoral, disponível [clcando aqui](#).



SBOT participa do chamamento público para cirurgias ortopédicas no Rio de Janeiro

Ontem, no dia 31 de julho, às 19h, na sede da Secretaria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro, o presidente da SBOT, João Antônio Matheus Guimarães, participou do chamamento público de cirurgias ortopédicas, organizado pelo Secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Luiz Antonio Teixeira Jr. O objetivo é ampliar a oferta de cirurgias ortopédicas de joelho e quadril, responsáveis pela maior espera no sistema de regulação atualmente.

O encontro contou ainda com a participação do presidente do CREMERJ, Guilherme Castelliano Nadais, presidente da SBOT-RJ, Marcos Britto da Silva, presidente da AHERJ, Marcus Quintella, subsecretária de atenção à saúde, Fernanda Fialho, subsecretário executivo, Leonardo Ferreira e Ana-maria Schneider, representando o COSEMS.



CEC anuncia Projeto Carrossel com o tema: evolução dos tratamentos não cirúrgicos e sua contribuição no alívio da dor

O evento, que conta com certificado, acontece nos meses de agosto e setembro nas cidades de Goiânia, Fortaleza e Salvador



Goiânia é a cidade que inaugura o Projeto Carrossel da SBOT. O curso será no dia 26 de agosto, no hotel Clarion Goiânia Ório, com os palestrantes: Alberto Pochini, Camila Cohen, Leandro Ejnisman e Ricardo Kobayashi

No dia 02 de setembro é a vez da cidade de Fortaleza receber mais uma edição do Projeto Carrossel no no hotel Oásis Atlântico Imperial & Fortaleza, os instrutores serão: Alberto Pochini, Gustavo Constantino e Ricardo Kobayashi.

O encerramento do Projeto é em Salvador, dia 16 de setembro, no hotel Novotel Salvador com a participação de: André Godinho, Gustavo Constantino, João Paulo Bezerra Leite e Ricardo Kobayashi.

O evento é das 8h às 13h e conta com a programação a seguir:

08:00 - 08:10	Abertura
08:10 - 08:40	Ortobiológicos na Ortopedia
08:40 - 09:00	Aspectos práticos de sua utilização no Ombro
09:00 - 09:10	Perguntas
09:10 - 09:30	Aspectos práticos de sua utilização no Joelho
09:30 - 09:40	Perguntas
09:40 - 10:00	Aspectos práticos de sua utilização no Quadril
10:00 - 10:10	Perguntas
10:10 - 10:40	Intervalo
10:40 - 11:10	Como otimizar o manejo da dor?
11:10 - 11:30	Complicações e contra indicações em viscosuplementação
11:30 - 13:00	Casos clínicos

São poucas vagas, então não perca tempo e garanta já a sua!

Inscreva-se! <https://bit.ly/ProjetoCarrossel>



55º Congresso Anual
16 - 18 Nov 2023 **BRASÍLIA**

INSCREVA-SE NO MAIOR EVENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Acesse: sbot.org.br/congresso

Curso de Dor para residentes traz 4 módulos e 4h de atualização

Programado para acontecer no dia 19 de agosto, o curso de dor para residentes é um evento organizado pela SBOT e seu Comitê de Dor, voltado para os profissionais em período de residência em Ortopedia. O curso visa fornecer uma formação abrangente no campo da dor, abordando temas como avaliação clínica, tratamento e intervenções. Com um programa completo, o curso é dividido em 4 módulos.

Módulo I – Avaliação clínica da dor

08:00 - 08:15	Importância de uma boa anamnese e exame físico – Ricardo Kobayashi
08:15 - 08:30	Escalas de avaliação da dor e da DN – Rosana Fontana
08:30 - 08:45	Tratamento multimodal da Dor – Ibrahim Afrânio Willi Liu
08:45 - 09:00	Debate

Apoio: P&G



Módulo II – Dor aguda

09:00 - 09:15	Conceito, epidemiologia e manejo inadequado no PS e pós-operatório, analgésicos simples – Talitha Koo Yen
09:15 - 09:30	Tratamento com AINH e corticoides – Frederico Barra de Moraes
09:30 - 09:45	Tratamento com opioides típicos e atípicos – Sandro Max Castro Silva
09:45 - 10:00	Debate

Apoio: ACHE



Módulo III – Dor crônica

10:00 - 10h15	Conceito, epidemiologia, implicações clínicas, objetivos do tratamento – Kelson Koiti Ogata
10:15 - 10h30	Tratamento medicamentoso (adjuvantes) – Márcio Fim
10:30 - 10:45	Importância da reabilitação e opção não farmacológicas – André Cicone Liggieri
10:45 - 11:00	Debate

Apoio: ACHE



Módulo IV – Intervenção

11:00 - 11:15	Conceito, história, tipos de intervenção – Gilberto Yoshinobu Nakama
11:15 - 11:30	Principais indicações e bloqueio teste – Lúcio Gusmao Rocha
11:30 - 11:45	Contraindicações e complicações – Jose Eduardo Nogueira Forni
11:45 - 12:00	Debate



O Curso garante um certificado de participação e oferece uma oportunidade única de aprimoramento profissional e atualização nas melhores práticas no manejo da dor.

SBOT atua e obtém modificações importantes em portes e valores de procedimentos vigentes na CBHPM



No início do ano, os ortopedistas e traumatologistas obtiveram uma conquista com a revisão de portes, de alguns códigos, consideradas as peculiaridades procedimento X porte, dentre os procedimentos ortopédicos.

A SBOT pleiteou análise e revisão dos portes, considerados os de menores valores reais, e teve seu questionamento atendido o que resultou nas seguintes modificações:

3.07.24.05-8	Artroplastia (qualquer técnica ou versão) – tratamento cirúrgico de 11C para 12C
3.07.24.27-9	Revisão de artroplastia de quadril com retirada de componentes e implante de prótese de 13A para 13B
3.07.24.15-5	Tratamento cirúrgico da fratura do acetábulo (abordagem única) de 10C para 12C
3.07.25.25-9	Tratamento cirúrgico das fraturas trocantéricas, subtrocantéricas e diafisárias do fêmur com fixação interna de 10C para 12A
3.07.25.12-7	Tratamento cirúrgico das fraturas do colo do fêmur com fixação interna de 9C para 12A
3.07.38.05-9	Condroplastia com sutura labral de 11B para 13A

A revisão dos códigos foi incluída na **Resolução Normativa CNHM N°060/2023**, do Conselho Nacional de Honorários Médicos da AMB, responsável por analisar as demandas de sociedades de especialidades vinculadas à AMB, sobre portes e valores de procedimentos vigentes na CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos).

Os valores corrigidos serão praticados pelos entes pagadores que utilizam a CBHPM atualizada. Trata-se de uma vitória da SBOT e do associado, num período em que tanto se discute honorários médicos.

6 regras para uma Marca Pessoal



Aqui estão as 6 regras básicas para iniciar uma Marca Pessoal de sucesso:

1. Tenha um foco claro e evite dispersão: Ao invés de tentar estar presente em todas as redes sociais, é importante definir quais são as mais relevantes para transmitir a mensagem desejada e atingir o público-alvo. Cada mídia social exige uma forma de comunicação específica, mas é essencial manter a autenticidade em todas elas.
2. Seja autêntico e evite mentiras: Construa uma Marca Pessoal original, sem copiar ou inventar histórias. Ser genuíno facilita a gestão da sua imagem e permite que você se destaque ao explorar suas competências e habilidades únicas.
3. Conte a sua história, sem inventar: Utilize o storytelling para contar histórias envolventes sobre a sua Marca Pessoal. Essa técnica persuasiva ajuda a promovê-la e a despertar o interesse do público. No entanto, é importante lembrar de ser genuíno e criar uma narrativa verdadeira que envolva o seu público.
4. Mantenha a consistência: A coerência é fundamental para estabelecer o posicionamento claro da sua Marca Pessoal. Todos os elementos, desde o logotipo até o conteúdo das redes sociais, devem estar alinhados aos valores e propósito da marca. Essa consistência fortalece o reconhecimento e facilita a comunicação online e offline.
5. Não desista, aprenda com as falhas: O fracasso faz parte do processo de aprendizado e crescimento. Grandes Marcas Pessoais como Steve Jobs e Walt Disney enfrentaram várias falhas antes de alcançarem o sucesso. É importante encarar os erros como oportunidades de aprendizado e usar esse conhecimento para se fortalecer e evoluir.
6. Planeje e tenha estratégias bem definidas: O sucesso duradouro da Marca Pessoal requer planejamento e estratégias consistentes. É necessário ter clareza sobre a promessa da sua marca e mostrar que você é único e oferece conteúdo de qualidade e conhecimento diferenciado.

Essas regras são um ponto de partida para iniciar o desenvolvimento da sua Marca Pessoal. Lembre-se de que construir uma marca sólida exige tempo, esforço e dedicação, mas pode trazer benefícios significativos ao se posicionar no mercado.

*Paulo Moreti, especialista em personal branding, publicitário, coach e autor. www.paulomoreti.com e [@opaulomoreti](https://www.instagram.com/opaulomoreti)

Por Paulo Moreti*

Muitas pessoas acham que desenvolver uma Marca Pessoal é algo simples, só precisa pegar uns bocados de informação aqui, uns macetes ali, publica fotos sem nenhuma estratégia nas redes sociais, usar roupas da moda, olhar um colega que acha ser um “marketeiro de primeira” (algo que abomino quando é usado pejorativamente, pois o Marketing Pessoal é a forma mais importante de comunicar a Marca Pessoal). Bom, um grande engano se pensar em começar dessa forma, com certeza irá falhar feio.

É um processo profundo que envolve autoconhecimento e estratégia bem fundamentada para se posicionar no mercado. Embora cursos presenciais ou consultorias individuais possam ser úteis, é possível iniciar o processo de compreensão da Marca Pessoal mesmo sem essas opções.

Colcha de retalhos



Já comentei em oportunidade anterior que muitos amigos seguidores dessa coluna acham, que eu seja um profundo conhecedor de músicas, provavelmente devido às inserções de estrofes e trechos de canções na abertura das minhas crônicas. Imaginam que eu saiba a letra da maioria delas, sem recorrer ao famoso socorro do Google letras. Mas é assim que muitas vezes se dá. No entanto, existem aquelas que podem ser consideradas as “favoritas”, que a gente cantarola, até treina um pequeno trecho e o resto acaba vindo com muita Alegria na nossa mente e no coração. É impressionante como a música tem a capacidade mágica de recrutar, aglutinar e amalgamar todos os nossos sentidos. Teste isso consigo mesmo!!! É místico, inexplicável e emocionante!

Na verdade, não as conheço tanto assim, eu apenas as insiro para “puxar” na memória da vida, trechos que me transportam para momentos e lembranças que me fazem feliz. É um exercício que carrega emoções e me remete à Felicidade. Em partes ou no todo, esses trechos trazem de volta um tempo vivido, de alegria ou tristeza, assim como eternizou Belchior, de forma muito precisa e inteligente: “Na parede da memória essa lembrança é o quadro que...”

”

Por Claudio Santili

*Você marcou em minha vida
Viveu, morreu na minha história
Chego a ter medo do futuro
E da solidão que em minha porta bate*

*E eu
Gostava tanto de você
Gostava tanto de você
Tim Maia*

É óbvio que viver sem música é possível, mas viver com ela é muito melhor! Torna mais prazeroso o viver, une pessoas e humanismo é tudo o que estamos precisando nesses tempos incógnitos de despersonalização e individualismo que estamos vivendo! Por isso, cante! Cante para você mesmo, cante para alguém que você ama! Cante para viver!

Aí pensei, por que não tomar algumas músicas super conhecidas e cantaroladas por muita gente, colocar uma frase incompleta e provocar um voo da sua mente para completá-la? E assim surgiram umas poucas e tantas frases inesquecíveis que cumprem essa missão de arrebatá-la Saudade, a Felicidade ou mesmo a “Sofrência” do leitor. Não é, nem de longe uma grande ideia, mas é sim um exercício de saúde mental que remete ao nosso emocional e pode proporcionar alguns momentos de Felicidade. Antes de começar, aperte aí alternativa comum hoje nos rodapés de muitas mensagens: “Eu não sou um robô!” E tente preencher o espaço vazio na frase. Voe para essa experiência sensitiva!

Bem-vindo e divirta-se!

1. Se um dia, meu _____ for consultado, para saber se andou errado, será difícil negar. Meu coração tem mania de amor, amor não é fácil de achar.

2. Detalhes tão pequenos de nós dois, são coisas muito grandes pra _____ e a toda hora vão estar presentes. Você vai ver!

3. Você diz não saber o que houve de errado e o meu ____ foi crer que estar ao seu lado, bastaria. Ah meu Deus, era tudo que eu queria. Eu dizia seu nome. Não me abandone jamais!

4. Mal-acostumado, você me deixou ____ - _____ com o seu amor. Então volta, traz o seu sorriso. Sem você não posso ser feliz.

5. O acaso vai me proteger enquanto eu andar distraído. Queria ter aceitado a vida como ela é. A cada um cabe _____ e a tristeza que vier.

6. Se acaso você chegasse no meu chateau encontrasse aquela mulher que você gostou. Será que tinha _____ de trocar a nossa amizade, por ela que já te abandonou?

7. Se essa rua, se essa rua fosse minha. Eu mandava, eu mandava _____ com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes. Para o meu, para o meu amor passar.

8. A minha alegria atravessou o mar e ancorou na passarela. Fez um desembarque fascinante, no maior ____ da _____. Será que eu serei o dono desta festa?

9. Meu coração, não sei porque, bate feliz quando te vê e os _____ ficam sorrindo, e pela rua vão te seguindo...

10. Doutor, eu não me engano, meu coração é _____.

Liberte-se! Eu sei que você sabe as palavras que preenchem os espaços vazios. Por questões alheias ao desafio, você só terá “desculpa” se não preencher a décima, que é a mais fácil.

La vita é bella!

A Medicina e a Política



Por Luiz Antonio Munhoz da Cunha

Desde 2016, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) vem participando com as demais entidades médicas na defesa do que se chamou de “pautas médicas pétreas”, do Movimento Médico Brasileiro, a saber:

- Impedir a abertura de novas escolas médicas;
- Impedir que médicos sem a “revalidação” do diploma pudessem exercer a medicina no Brasil.

No governo da Presidente Dilma Rousseff, por iniciativa do então Deputado Luiz Henrique Mandetta e, baseado no modelo da AAOS, conseguiu-se mobilizar a classe médica, as entidades médicas e mesmo a sociedade civil sobre a importância de impedir médicos de “formação duvidosa” que exercessem a Medicina no país. Na ocasião, o Deputado Mandetta era o presidente da Frente Parlamentar da Medicina, recém-criada, e do Instituto Brasil de Medicina (IBDM), escritório da FPM em Brasília, do qual a SBOT foi fundadora e, inclusive, o Professor Luiz Carlos Sobania foi o primeiro coordenador e o sr. Jose Carlos Vieira Diluca o primeiro secretário executivo.

Com o IBDM funcionando, fazendo reuniões regulares, discutindo projetos que poderiam afetar o ato médico, todas as sociedades, de alguma forma unidas, no governo Dilma Rousseff e sob a liderança do Deputado Luiz Henrique Mandetta e do então Senador Ronaldo Caiado dentro do movimento médico brasileiro, conseguiram vitórias que poderiam ser consideradas muito expressivas como:

- Moratória das escolas médicas que se manteve nos governos dos presidentes Temer e Bolsonaro;
- Acabar, com uma votação expressiva no parlamento, com o “programa mais médicos” com a mediação dos Deputado Luiz Henrique Mandetta e do Senador Ronaldo Caiado junto a bancado do “AGRO” que se uniu ao movimento médico para derrubar o “programa mais médicos”. Eram parlamentares muito ativos e convictos do movimento médico.

Na eleição de 2018, Mandetta não se candidatou e foi para o Ministério da Saúde e Caiado para governador. Com a saída de Mandetta da FPM, quem a assumiu foi o Deputado Hiram Gonçalves, de Rondônia, hoje Senador da República e presidente da Frente Parlamentar Mista da Medicina.

Pandemia

Com a evolução da pandemia de Covid-19 e as eleições de 2018, as reuniões em Brasília praticamente acabaram, as conversas “presenciais” com parlamentares também, houve, com as eleições da Associação Médica Brasileira (AMB), uma divisão da classe médica. O grupo que perdeu as eleições, na AMB, se manteve no IBDM e o grupo que ganhou optou por investidas próprias ao parlamento. Vejam bem, num ano eleitoral uma divisão da classe: “erro crasso”.

Nós, como SBOT, com o apoio das diretorias desde 2016, comissões, comissão executiva, regionais e comitês, trabalhamos muito para eleger parlamentares envolvidos com o movimento médico para o período 2023/2026. Infelizmente os resultados das eleições para o parlamento, no sentido de uma bancada médica, foram “pífios” e o trabalho que todos executamos foi “hercúleo”.

Atualmente

A SBOT tem participado, em todos os níveis, municipal, estadual e federal na discussão das pautas do Movimento Médico Brasileiro, no sentido de conscientizar as pessoas do risco em submeter a população ao atendimento precário da Medicina e o de construir “duas” classes de médicos: os que tem registro no órgão fiscalizador e os que não tem registro.

Então fomos surpreendidos com a aprovação do projeto de lei originado da MP 1.165/2023 no Congresso Nacional, e, vejam bem, com muita folga, o que demonstra o descrédito da classe médica junto ao parlamento. A aprovação desta lei demonstra a desorganização, a falta de liderança das entidades médicas e, na minha opinião, a maior derrota do movimento médico brasileiro. A leitura da lei pode demonstrar um suposto ganho em relação ao primeiro “programa MM”, mas é duvidoso quaisquer uma destas exigências sejam cumpridas no futuro.



Dr. Cunha (à dir.) ao lado de Rosângela Wolff Moro, deputada federal por SP e José Fernando Macedo, diretor de Defesa Profissional da AMB

Finalizando, é muito triste observar que médicos jovens, competentes, terão que dividir sua profissão com “técnicos” sem diploma. Justificativas de que existe algo bom neste “projeto de lei” não me animam, pois tenho quase certeza de que elas não serão realmente “cobradas” no futuro.

*Presidente da Comissão de Políticas Médicas da SBOT

Previdência privada aberta e fechada: qual a diferença?



Como a própria denominação sugere, a grande diferença entre a previdência privada aberta e fechada é justamente a acessibilidade do plano. Ou seja, os planos de previdência abertos podem ser contratados por qualquer pessoa. Por outro lado, a previdência fechada se destina a uma categoria específica de usuários. Acompanhe a leitura e conheça as diferenças entre ambas.

Previdência privada aberta

Os planos de previdência aberta são mantidos por seguradoras. Quem comercializa esses planos são os bancos, corretoras de investimentos e corretoras de seguros. A entidade que oferece um plano de previdência aberta é chamada EACP (Entidade Aberta de Previdência Complementar). Essas empresas seguem diretrizes criadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), órgão ligado ao Ministério da Economia.

No mercado, existem dois tipos de planos de previdência privada aberta: o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre). Basicamente, o que diferencia essas duas modalidades é a forma de tributação do Imposto de Renda.

Nesse sentido, o PGBL é o plano mais indicado para quem tem despesas dedutíveis e declara o IR com o formulário completo. Isso porque ele permite deduzir da base de cálculo até 12% do total das contribuições realizadas no ano.

Por outro lado, se o contribuinte declara o IR no modelo simplificado, a melhor alternativa passa a ser o VGBL. Nesse caso, não é possível deduzir da base tributária as contribuições, mas, o imposto só incidirá sobre os rendimentos e não sobre o montante total da aplicação, como acontece no PGBL.

Previdência privada fechada

Já a previdência privada fechada (ou fundos de pensão), são planos que atendem um grupo específico de pessoas. Nesse caso, o contribuinte pode ser funcionário de uma empresa ou pertencer a alguma categoria profissional (como no caso da Sbotprev, por exemplo).

Esses fundos de pensão também são chamados de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs). No Brasil, as entidades que regulamentam os fundos de pensão estão vinculadas ao Ministério da Economia.

Outra característica da previdência fechada é a possibilidade de ela sempre permitir dedução de até 12% das contribuições da base de cálculo, considerando também os valores para efeito de contribuição da parcela de risco do plano. No caso da previdência aberta, isso só é possível se a modalidade for o PGBL, mas que, em sua grande maioria, não possuem cláusula de risco.

Quais os diferenciais dos dois tipos de previdência privada?

Assim como todo investimento, cada uma das modalidades de previdência privada possui vantagens e desvantagens.

Em relação aos custos, as taxas de administração da previdência fechada costumam ser mais baixas do que os planos abertos. Isso porque os recursos são administrados pela própria empresa, associação ou entidade de classe.

Caso o colaborador saia da empresa, poderá continuar contribuindo com fundo de pensão, se assim o desejar. Muitas vezes, isso pode valer a pena, principalmente quando o fundo tem uma boa gestão e a taxa de administração é mais baixa. Esse pode ser considerado um importante diferencial dos planos fechados, além de alguns pontos que normalmente não avaliamos: A melhor gestão das estratégias de investimentos já que os investimentos podem ser realocados de forma mais dinâmica pela entidade; a governança da gestão que procura minimizar riscos; atendimento mais personalizado e uma regra que estabelece que esses recursos serão uti-



lizados para uma renda futura com algumas restrições a suas movimentações (alguns entendem que não seria um ponto tão positivo).

Por outro lado, os planos abertos de previdência possuem uma regra mais simplificada de movimentações de curto prazo (o que indica que são produtos com características mais financeiras do que previdenciárias propriamente dita). Por outro lado, requer que o participante faça sua própria alocação ou que tenha algum assessor que o oriente nessa movimentação, já que os produtos são oferecidos por categorias (RV, Multimercados, Renda Fixa em suas várias categorias e etc).

De qualquer forma, toda essa orientação de escolha entre previdência aberta e fechada depende do perfil de cada participante e o que ele espera para seu futuro. Entendemos também que um modelo não exclui a possibilidade do outro e podem ser vistos como investimentos complementares, mas, que buscam um objetivo único de acumulação de recursos de longo prazo para o momento pós-laborativo do participante.

Ligue agora mesmo para **0800 887 0948** e fale com nossos parceiros especialistas.

São Paulo

SBOT-SP realiza jantar especial em reconhecimento aos ex-presidentes do Decênio (2013-2023)



No dia 03 de agosto, a SBOT-SP promoveu um jantar especial em reconhecimento aos profissionais que lideraram a sociedade ao longo do último decênio (2013-2023).

O evento, que também contou com a participação do presidente da SBOT Nacional, João Antônio Matheus Guimarães, foi uma oportunidade para homenagear os ex-presidentes e destacar os avanços na ortopedia durante esse período, graças ao esforço e dedicação de todos os envolvidos.

Ceará

Curso prático da SBOT-CE capacita para o uso de fixadores externos

O treinamento na colocação dos fixadores externos mais comuns na emergência foi a temática do curso “Hands On - Prática dos Fixadores externos mais usados na emergência”, realizado pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Seção Ceará (SBOT-CE) nos dias 7 e 8 de julho, na sede da SBOT-CE (Centro de Simulação Cirúrgica), em Fortaleza.

O evento - terceiro curso prático do ano oferecido pela SBOT-CE - foi organizado pelos drs. Juvêncio Castro e Tácito Yuri Melo e contou com a presença de especialistas de renome, como os drs. Raphael Soejima, Caio Prado, Robson Costa, Saulo Lacerda e Marcos Rainier. “Com o avanço da tecnologia médica, novos fixadores



Dr. Juvêncio Castro, Dr. Tácito Yuri Melo, Ednaldo de Sousa Pimentel (colaborador), Dr. Raphael Soejima, Dr. Caio Prado e Dr. Marcos Rainier.

externos são desenvolvidos e aprimorados, e estar atualizado com essas inovações é essencial para que o ortopedista forneça o melhor tratamento possível aos pacientes. Conhecer os fixadores externos permite ao profissional tomar decisões rápidas e eficazes na hora do atendimento”, observa Christine Muniz, presidente da SBOT-CE.

Rio Grande do Sul

SBOT-RS apoia o constante progresso e a educação continuada de seus associados

A Regional do Rio Grande do Sul da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT-RS) segue a incentivar a educação continuada e apoiar ações de atualização profissional de seus associados. Em vista disso, esteve como apoiadora do Programa Erradicando o Pé Torto Congênito no Brasil, que teve Porto Alegre (RS) como cidade sede para aplicação do curso na Região Sul.

Promovido nos dias 26 e 27 de maio, no Centro de Ambulatório do Hospital Cristo Redentor, o curso teve o intuito de difundir e aplicação do Método Ponseti e oferecer o tratamento mais eficiente às crianças com pé torto no país. Além disso, foi parte do treinamento a criação e gestão de novas clínicas de referência padrão Ponseti para o tratamento do Pé Torto Congênito (PTC). Cerca de 20 ortopedistas pediátricos, entre eles gaúchos e dos estados de Santa Catarina e Paraná, estiveram em workshops práticos para aprimorar o aprendizado.

A capacitação técnica dos associados terá sequência nos dias 23 e 24 de junho por meio do curso “Artrosco-



ARTROSCOPIA DO TORNOZELO E LESÕES ESPORTIVAS DO PÉ E TORNOZELO

EVENTO PRESENCIAL
23 E 24 DE JUNHO

Realização:
HOSPITAL MÃE DE DEUS

Apoio:
SBOT

Parceiros:
APSEN, innovatio, MEDTOOLS BRASIL, SYNOLIS VA

pia do Tornozelo e Lesões Esportivas do Pé e Tornozelo”, que será realizado pelo Hospital Mãe de Deus e recebe o apoio da SBOT-RS.

Serão 8 módulos de debates divididos entre os dois dias de programação, com temáticas ligadas à Artroscopia do tornozelo: vias de acesso, vantagens e cuidados; Fraturas por stress e Instabilidade de tornozelo. Assuntos que serão somados a conteúdos relevantes e atualização sobre novos métodos.

Mato Grosso

Uma linda trajetória profissional e um ser humano ímpar

No dia 14 de junho, a SBOT-MT homenageou o ortopedista Dr. Paulo Custódio, que se despediu da Medicina depois de 50 anos de dedicação à Ortopedia. Dr. Paulo se aposentou deixando um legado de profissionalismo, coerência, humanidade e muito conhecimento. Não há como falar da ortopedia em Mato Grosso sem mencionar o nome do Dr. Paulo Custódio. A SBOT-MT reconhece e agradece pelo belíssimo trabalho e por toda dedicação aos seus pacientes, colaboradores e colegas de profissão.



Nossos parabéns ao Dr. Paulo Custódio, pelo exemplo, dedicação e pelos anos de excelentes serviços prestados, nas áreas de Ortopedia/Traumatologia e Cirurgia da Mão, as sociedades Cuiabana e Mato-grossense. Seu nome será sempre lembrado por todos nós da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia regional de Mato Grosso.

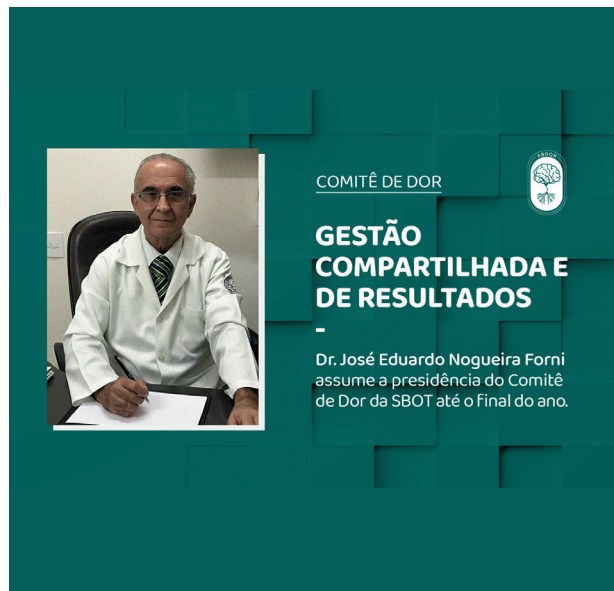
Dor

Gestão compartilhada de resultados

O trabalho da gestão 2022-24 do Comitê de Dor da SBOT tem se baseado no modelo de gestão participativa e inclusiva, com importante atuação de todos os membros da diretoria. Assim, o Prof. Dr. José Eduardo Nogueira Forni, nosso vice-presidente, exercerá a presidência da ABDOR a partir do mês de julho, até o final do ano.

Consolidando esse avanço, no último dia 14 de junho foi aprovado por unanimidade o Regimento Interno da ABDOR, em Assembleia Geral Extraordinária realizada de forma virtual, estabelecendo como nossos alicerces a transparência, a eficiência e o trabalho voltado para a difusão do conhecimento em Dor.

Dentro desse conceito, o Comitê de Dor realizou no dia 17 de junho o 1º Simpósio Online de Dor – Módulo Cannabis, em parceria com o Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura (CMBA). O evento foi um sucesso e contou com mais



de 600 inscritos. Aqueles que não conseguiram assistir ao simpósio ao vivo podem fazê-lo na área restrita ao associado do nosso site: <https://comitededor.com.br/>.

Vem aí o II CABDOR - Congresso da Associação Brasileira de Dor Ortopédica

Após o sucesso da primeira edição, o CABDOR entrou para a agenda dos eventos de Dor do país, consolidando-se como um encontro científico de destaque não somente entre os colegas ortopedistas, mas também para outras especialidades com interesse na área de Dor.

O Congresso da Associação Brasileira de Dor Ortopédica (CABDOR) nasceu da necessidade de divulgar conhecimentos e melhorar a educação médica dos colegas ortopedistas da SBOT com relação ao tema Dor, trazendo novas possibilidades de abordagem e novas tendências de tratamentos, tanto conservadores como intervencionistas.

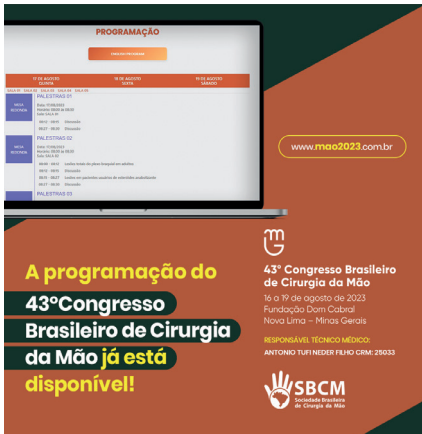
O melhor entendimento da Dor enquanto fisiopatologia, classificação e modalidades de tratamento é fundamental para que o colega ortopedista possa oferecer um melhor resultado aos seus pacientes. A diretoria do



II CABDOR já está trabalhando na organização de um grandioso evento em 2024, em São Paulo. Acompanhe as redes sociais do Comitê de Dor da SBOT (ABDOR) e saiba mais. Em breve as inscrições serão abertas.

Cirurgia da Mão

Mão 2023: expertise internacional aguardam os participantes



O 43º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão será um evento imperdível com renomados palestrantes nacionais e internacionais. Durante três dias intensos, os congressistas terão a oportunidade de adquirir conhecimento, compartilhar experiências e aprimorar suas habilidades profissionais. Serão cinco salas simultâneas, além de uma sexta sala dedicada a workshops práticos.

Teremos a participação de muitos convidados estrangeiros, destacando os vários especialistas dos EUA, nação convidada deste ano:

- Brent DeGeorge
- Deana Mercer
- Elspeth Hill
- Eric Wagner
- Erin Meisel
- Felicity Fishman
- Fraser Leversedge
- Gottschalk Michael
- Jeffrey Stepan
- Lauren Shapiro
- Louis Catalano
- Marc Richard
- Mark Greyson
- Maureen O'Shaughnessy
- Micah Sinclair

Faça sua inscrição! Confira a programação completa no site, acesse <https://www.mao2023.com.br>

Ortopedia Pediátrica

Após sucesso do TROIA 2023, o tão aguardado Congresso Anual SBOT está chegando



55º Congresso Anual
16 - 18 Nov 2023 **BRASÍLIA**

Caros colegas associados! Após o sucesso do TROIA 2023, o nosso Congresso de Trauma Pediátrico, ficamos na expectativa do nosso próximo encontro. Apesar de todos estarem esperando voltar à Bahia em 2024 para o CBOP, não podemos nos esquecer que ainda este ano teremos o Congresso Anual SBOT em Brasília, nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2023.

O destaque para os colegas ortopedistas pediátricos ficará por conta do principal convidado internacional da nossa especialidade, o Dr. Tom Novachek. Seu entendimento e liderança nos campos da Análise de Marcha e Paralisia Cerebral certamente renderão palestras muito proveitosas a todos. Ainda não se inscreveu? Não perca esta oportunidade e inscreva-se já! Nos vemos em Brasília!

Quadril

XX CBQ 2023: Mais de 150 palestrantes membros titulares da SBQ estarão presentes

O XX Congresso Brasileiro do Quadril (CBQ) 2023 promoverá uma intensa troca de conhecimentos científicos e avanços no campo da cirurgia do quadril. Este ano, o evento será realizado na bela cidade de Gramado (RS) e contará com uma programação repleta de temas relevantes e palestrantes de destaque, o XX CBQ 2023 promete integrar o pensamento científico e os diversos agentes transformadores para ir além na especialidade.

Os temas abordados neste ano abrangem uma ampla gama de conhecimento, são eles: Artroplastia Primária do Quadril, Planejamento dinâmico e impressão 3D, Equilíbrio Espino Pélvico, Como evitar complicações, Robótica e Cirurgia Digital, Complicações, Revisão de Artroplastia do Quadril, Planejamento, Retirada dos implantes. Enxerto Ósseo, Metal de Alta Porosidade, Fratura do Fêmur Proximal, Fratura da Pelve e do Acetábulo, Simpósio ISHA, Medicina Regenerativa, Atualização Legal do Uso de Orto-biológicos, Preparo do Solo, Infilttrações, Dor, Manejo da Dor no Peri-operatório e o Uso da ultrassonografia para bloqueios.

Segundo o diretor científico da Sociedade Brasileira do Quadril, que está na comissão organizadora do CBQ 2023, Dr. Osvaldo Guilherme Nunes Pires, entre os palestrantes internacionais confirmados estão os doutores Francesco



Benazzo, Richard Fields, Rodrigo Mardones e Júlio César Palacios. “Além disso, o XX CBQ também contará com mais de 150 palestrantes nacionais. Todos os membros titulares da SBQ, trazendo diferentes perspectivas da atuação médica para o congresso.” afirmou Pires.

Com uma programação científica diversificada e palestrantes de destaque, o XX CBQ 2023 promete ser uma experiência enriquecedora para todos os participantes. A comunidade médica aguarda ansiosamente o início do congresso que será palco de um encontro com os novos desafios e perspectivas no campo do conhecimento.

A SBQ conta com sua presença nesse evento incomparável, que acontecerá em setembro e ficará para sempre na memória. Acesse o site <https://www.cbq2023.com.br> e inscreva-se agora!

Trauma Ortopédico

O XXVIII CBTO foi um sucesso!

Com quatro dias de congresso, o CBTO 2023 foi realizado em Gramado, entre os dias 24 e 27 de maio, reunindo congressistas, expositores e organização. O momento foi oportuno para o reencontro entre os colegas da especialidade que vieram de 25, dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, para trocar experiências, adquirir mais conhecimento na área e em suas técnicas cirúrgicas, além do conagraçamento e networking que o evento proporcionou. A Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico agradece a presença de todos, e esperamos vocês para o XXIX CBTO 2024, que acontecerá em Florianópolis (SC). Fique atento as nossas redes sociais para mais informações!



CBTO 2023 em Gramado no mês de maio

Cirurgia do Joelho

SBCJ comemora 40 anos com evento especial



Ex-Presidentes e Diretores após cerimônia de homenagem no evento 40 Anos SBCJ

O evento especial 40 Anos SBCJ, realizado nos dias 2 e 3 de junho de 2023 no JW Marriott, em São Paulo, foi um sucesso reunindo os expoentes que ajudaram a desenvolver e a consolidar a Cirurgia do Joelho no Brasil. Dos 20 Ex-Presidentes da Sociedade, 18 deles estiveram presentes apresentando aulas ou contando a história da Cirurgia do Joelho e da SBCJ.

Com o tema “Do remédio à robótica - a evolução do tratamento da osteoartrite”, o evento contou com módulos sobre tratamento conservador, cartilagem e novas terapias, artrose femoropatelar, osteotomias, artroplastia unicompartimental, robótica, artroplastia primária, artroplastia primária em situações especiais, infecção e revisão de ATJ, além de discussão de casos.

Presença do Presidente da SBOT

A abertura oficial do evento 40 Anos SBCJ feita pelo Presidente Dr. Alan Mozella contou também com a presença do Dr. João Matheus Guimarães, Presidente da SBOT, que ressaltou a importância da SBCJ dentro da Sociedade-Mãe, que já teve cinco Ex-Presidentes pertencentes ao Comitê do Joelho.

Por se tratar também de um evento de comemoração, houve uma parte dedicada ao reconhecimento e valorização dos Ex-Presidentes e outros colegas que contribuíram com as atividades da Sociedade ao longo dos 40 anos de história. Todos os Ex-Presidentes receberam uma placa de homenagem, sendo que a placa em memória ao fundador Dr. Marco Amatzuzi foi encaminhada à família.



Dr. João Matheus, Presidente da SBOT, e Dr. Alan Mozella, Presidente da SBCJ na abertura oficial do evento



Mesa de discussão de casos reuniu expoentes que contribuíram com o desenvolvimento da Cirurgia do Joelho no Brasil

Cirurgia do Ombro e Cotovelo

Aproveite os valores especiais e faça sua inscrição para o 8º Closed Meeting!

Falta pouco tempo para o 8º Closed Meeting, este que será o maior evento realizado pela SBCOC em 2023, e já atingimos a marca de mais de 200 inscritos. A ser realizado em Brasília (DF) no mês de agosto, o evento contará com palestrantes nacionais e internacionais e programação científica relevante sobre a especialidade em cirurgia de ombro e cotovelo.

Serão 3 dias de aprendizado e networking, 2 salas de mesas redondas simultâneas, mais de 50 palestras com especialistas da área e 5 conferências internacionais.

A Sociedade Brasileira de Ombro e Cotovelo preparou pacotes com valores exclusivos para quem deseja se inscrever e já garantir a melhor opção de hospedagem disponível. Acesse e confira: **clique aqui**.



SBRATE

Associe-se à SBRATE e aproveite todos os benefícios de ser um membro!

A SBRATE (Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte) convida você a se associar e aproveitar todos os benefícios de ser um membro ativo da sociedade.

A filiação à SBRATE oferece uma série de vantagens para profissionais interessados na área de artroscopia e traumatologia do esporte. Confira alguns dos benefícios de ser associado SBRATE:

- Participe de eventos exclusivos: atualize-se participando dos eventos na área da artroscopia e traumatologia do esporte, como congressos, simpósios e cursos.
- Acesso completo ao The American Journal Of Sports Medicine: a maior referência mundial de período acadêmico em medicina esportiva ortopédica.
- Seu nome na busca por especialistas: ao se associar à SBRATE, seu nome será incluído em nosso banco de especialistas, aumentando sua visibilidade como profissional da área.
- Conteúdos científicos de qualidade: na área de associados, você encontra conteúdos científicos de alta qualidade, incluindo artigos, estudos e materiais educacionais produzidos por especialistas renomados.

Para mais informações sobre como se associar, acesse o site oficial da SBRATE: <https://sbrate.com.br>.







Siga nossas redes sociais

 @sbotnacional  @sbotnacional
 sbotnacional  sbotbr

Contato

 Alameda Lorena, 427, 14º andar,
Jd. Paulista, 01424-000, São Paulo

 55 11 2137 5400

 contato@sbot.org.br

 www.sbot.org.br